

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O Agrolnsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o Agrolnsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





VACINAS VETERINÁRIAS NO IRÃ - ANÁLISE EXPLORATÓRIA

Data: 15/05/2025

Posto: Teerã/Irã

Palavras-chave: produção animal, importação, vacinas veterinárias, autossuficiência, biossegurança, febre aftosa, influenza aviária.

Responsável: Marlos Schuck Vicenzi

SUMÁRIO:

O Irã consolida sua posição como um dos principais produtores de proteína animal no Oriente Médio, mantendo uma sólida parceria comercial com o Brasil na importação de insumos para alimentação animal. Com uma produção anual que ultrapassa 2,6 milhões de toneladas de carne, o país avança em seu programa de autossuficiência na produção de vacinas veterinárias, embora mantenha dependência estratégica de importações em segmentos específicos, especialmente em vacinas aviárias e para febre aftosa, criando oportunidades significativas para o Brasil no mercado de imunobiológicos.

O Irã estabeleceu-se como referência regional na produção animal, com um sistema produtivo diversificado que abrange desde a tradicional criação de ovinos e caprinos até modernos complexos de produção avícola. O país mantém um dos maiores rebanhos do Oriente Médio, com mais de 80 milhões de cabeças entre diferentes espécies, incluindo 5,2 milhões de bovinos e mais de 1,4 bilhão de aves. A produção avícola destaca-se particularmente, ultrapassando 2 milhões de toneladas anuais, distribuídas em mais de 70 mil estabelecimentos produtivos. Dados detalhados sobre rebanho e produção são apresentados na tabela 1.

As relações comerciais Brasil-Irã no setor agropecuário são robustas e estratégicas, com importações anuais médias superiores a 1,9 bilhão de dólares em insumos para alimentação animal (2019-2024). O milho lidera as importações com USD 910,9 milhões, seguido pela soja em grão com USD 706,8 milhões e farelo de soja com USD 312,4 milhões. Paralelamente, o Brasil tem desempenhado relevante papel no mercado internacional de vacinas veterinárias, exportando para mais de 50 países, incluindo importantes parceiros no Oriente Médio como Arábia Saudita (USD 438.697), Iraque (USD 149.827), Jordânia (USD 75.142), Kuwait (USD 13.205) e Emirados Árabes Unidos (USD 9.411).

A busca iraniana pela autossuficiência na Produção de Vacinas

Buscando a autossuficiência na produção de vacinas, o Irã confia no papel crucial do Instituto Razi de Vacinas e Soro (Razi Vaccine and Serum Research Institute), uma instituição centenária reconhecida como centro de excelência em pesquisa e desenvolvimento de imunobiológicos no Oriente Médio. Este instituto é central no programa nacional, produzindo anualmente 365 milhões de doses de vacinas para gado, o que preenche 95% da demanda interna. Contudo, no setor avícola, onde a demanda atinge 11 bilhões de doses anuais, a produção doméstica de 3,5 bilhões de doses ainda não é suficiente, sendo compensada por importações principalmente da França, Itália e Espanha. Os dados sobre a produção e importação de vacinas são ilustrados no gráfico 1.

Destaca-se que a presença contínua da febre aftosa em animais domésticos no território iraniano, documentada em relatórios à Organização Mundial para Saúde Animal (OMSA), até junho de 2022[1], representa uma oportunidade estratégica para o Brasil. Estudos científicos locais confirmam o impacto econômico significativo da doença e a necessidade permanente de programas de vacinação, especialmente considerando que o país ainda não possui status sanitário definido junto à OMSA para esta enfermidade. Esta situação abre espaço para a expertise brasileira em imunobiológicos e controle sanitário.

No setor avícola, as autoridades iranianas adotam uma postura progressista em relação à vacinação, particularmente no controle da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP). Defendem que programas de vacinação bem estruturados não apenas são compatíveis com o comércio internacional seguro, mas são essenciais para conter surtos, minimizar perdas econômicas e reduzir riscos pandêmicos.

Esta posição é especialmente relevante considerando a crescente gravidade das cepas de alta patogenicidade. O país argumenta que a vacinação, quando implementada dentro de uma estratégia abrangente de vigilância epidemiológica e biossegurança, não compromete o status sanitário e pode, inclusive, fortalecer as relações comerciais ao garantir maior segurança sanitária.

Estrutura Tarifária

O sistema tarifário iraniano para importação de vacinas veterinárias apresenta alíquota de 1% (HS 30024210/90). Soma-se a isso a taxa de "benefício comercial", destinada a beneficiar a importação de produtos não processados, e que incide em 18% para o HS 30024210 e 2% para o HS 30024290. Dados da autoridade aduaneira do Irã demonstram que o país importou, no período de março a dezembro de 2024, um total de USD 55.014.863,00 em vacinas veterinárias.

Análise de oportunidades para o Brasil

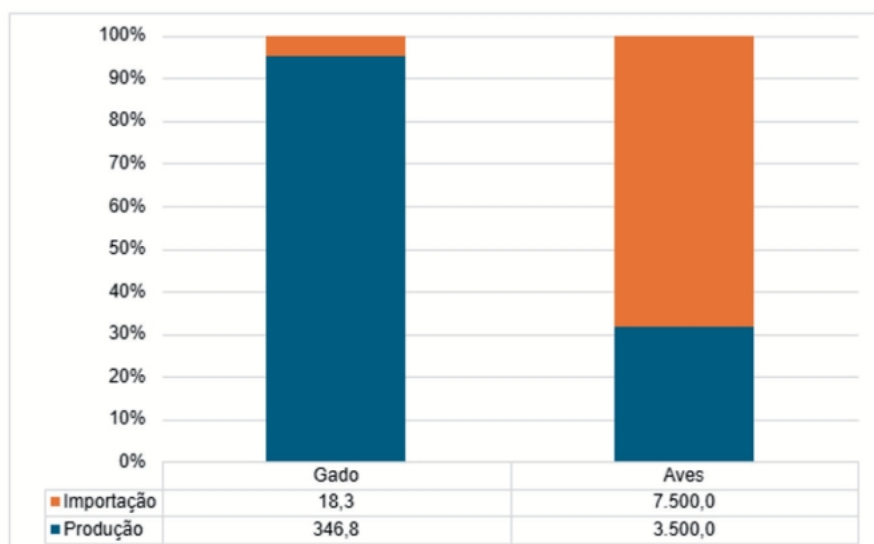
Apesar da busca determinada pelo Irã em alcançar a autossuficiência na produção de vacinas, as oportunidades para o Brasil permanecem expressivas, especialmente nas áreas onde a experiência e a tecnologia brasileiras são reconhecidas internacionalmente. A venda de vacinas para doenças avícolas e para febre aftosa surge como possibilidade concreta, considerando que o Brasil é referência mundial no controle desta doença e possui um dos maiores programas de vacinação do mundo. O interesse manifestado pelo governo iraniano na cooperação na área de vacinas e diagnósticos é um importante driver para viabilização de negócios. Ademais, o intercâmbio de conhecimentos no desenvolvimento de biossegurança e controle sanitário também representa uma área promissora para cooperação bilateral. Este cenário potencializa o fortalecimento das relações econômicas e comerciais entre os dois países, promovendo vantagens mútuas no mercado de saúde animal.

Tabela 1: Estatísticas de rebanho e produção animal no Irã, 2023.

Categoria animal	No animais vivos	No animais abatidos	Peso vivo médio (kg)	Peso total da carne dos animais abatidos (Ton)
Bovinos	5.200.000	1.113.798	292,0	250.830,00
Aves	1.401.954.686	1.149.373.209	5,6	2.172.644,00
Ovinos	55.600.000	8.606.786	26,5	178.664,00
Caprinos	19.852.000	2.067.384	15,0	31.837,00
Búfalos	94.000	24.232	325,0	4.870,00
Camelídeos	159.000	30.626	-	6.018,00
Produção de leite cru de bovinos: 7.654.331 Toneladas				
Produção de ovos de galinha com casca, frescos: 780.351 Toneladas				
No estabelecimentos avícolas: 70.059				

Fonte: Elaboração própria, a partir de informações do WAHIS/OMSA e FAOSTAT.

Gráfico 1: Produção e importação anual de vacinas pelo Irã (milhões de doses).



Fonte: Elaboração própria, a partir de informações coletadas em veículos de mídia em inglês.]